Prémio Nobel da Física para a detecção das ondas gravitacionais

Um dos acontecimentos científicos mais empolgantes e importantes dos últimos dois anos foi a detecção, por três vezes, de ondas gravitacionais, comprovando assim a previsão teórica que Einstein fez há mais de cem anos.

Recorde-se que a primeira detecção ocorreu no dia 14 de Setembro de 2015, a segunda a 15 de Junho de 2016 e a terceira a 4 de Janeiro deste ano de 2017.

A possibilidade de se poder detectar ondas gravitacionais abre um espantoso horizonte para melhor compreendermos o Universo em que existimos. Passamos a detectar e a “ouvir” aquilo que não conseguíamos ver!

Por isso Prémio Nobel da Física deste ano tinha que reconhecer os cientistas que mais contribuíram para este feito.

O Comité Nobel distinguiu o alemão Rainer Weiss, de 85 anos, e os americanos Barry C. Barish, de 81 anos, e Kip S. Thorne, de 77 anos, pelo seu estudo e "observação das ondas gravitacionais". Um trabalho que permitiu "finalmente a sua captura" e compreensão.

Weiss, Barish e Thorne, em colaboração com um outro cientista, Ron Drever, falecido em 2016, estão na origem do projeto LIGO (Laser Interferometer Gravitationa-wave Observatory, Observatório Interferómetro Laser de Ondas Gravitacionais) que levou à descoberta agora distinguida.

António Piedade

Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva